

## PROJETO CAMINHOS GEOLÓGICOS: O PONTO DE INTERESSE GEOLÓGICO DO VULCÃO DE NOVA IGUAÇU

André Ghizi (aghizi@drm.rj.gov.br) e Kátia Mansur - DRM-RJ

André Calixto Vieira - UFRRJ

O Departamento de Recursos Minerais do Estado do Rio de Janeiro (DRM-RJ), assumindo o seu papel de Serviço Geológico Estadual, vem envidando esforços para reconhecer, como patrimônio natural, áreas interessantes sob o ponto de vista geológico e turístico. Nesse sentido, o projeto Caminhos Geológicos visa transmitir informações científicas à sociedade em linguagem acessível, através de painéis explicativos, divulgando a geologia e incentivando a preservação do patrimônio geológico.

Dentro deste projeto, o DRM-RJ, em parceria com a Prefeitura da Cidade de Nova Iguaçu e universidades presentes no estado do Rio de Janeiro, iniciou em 2004 a implantação do primeiro Geoparque do Estado. Na área do Parque Municipal de Nova Iguaçu, o patrimônio geológico a ser preservado são as rochas e estruturas relacionadas ao Vulcão de Nova Iguaçu, descrito por Klein e Vieira (1980), incluindo parte remanescente da cratera.

Foram instalados inicialmente 6 painéis, sendo um geral, com 120X90 cm, instalado junto à sede do parque e os demais, com 60x60 cm, em afloramentos onde pudessem ser reconhecidas feições que, ainda que simples para geólogos, são desconhecidas e podem despertar interesse do público em geral.

No painel maior, intitulado “Geoparque do Vulcão de Nova Iguaçu”, são apresentadas informações gerais sobre geologia, estrutura da terra, tectônica de placas, magmatismo, vulcanismo e rochas magmáticas e são introduzidos termos relacionadas às rochas, estruturas e demais feições geológicas encontradas na área do parque. Também é descrito o contexto

geológico em que se desenvolveu o vulcanismo documentado pelas rochas da região e como se deu a descrição do vulcão à comunidade científica.

O objetivo deste painel é familiarizar o público, que consiste principalmente de alunos de ensino fundamental e médio e moradores dos arredores do parque, com a temática geral do geoparque, utilizando para isso linguagem simplificada e informação sucinta, com ilustrações e fotografias que facilitem o entendimento dos conceitos apresentados, de modo a atrair a atenção dos leitores.

O conjunto deste painel com os demais implantados no parque apresenta o vulcão e suas rochas aos cerca de 3000 visitantes que vão mensalmente ao Parque Municipal de Nova Iguaçu, permitindo que ao reconhecerem as feições apresentadas, conscientizem-se da importância de se preservar não só a fauna, a flora e o patrimônio cultural do local, mas também a obra prima que levou milhões de anos para ser criada e que é o substrato dos demais fatores: o patrimônio geológico. Como visão de futuro, pretende-se prosseguir a sinalização de outras trilhas e afloramentos do parque de modo a transformá-lo num Geoparque, segundo a classificação da UNESCO: uma unidade de conservação, em que há preservação e gestão científica do patrimônio geológico integrado à conservação da fauna e da flora.

#### Referências Bibliográficas:

KLEIN, V.C. & VIEIRA, A.C. Uma chaminé vulcânica na Serra de Madureira, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro. Academia Brasileira de Ciências, v.1, n.52, p.200, 1980.